

Taxa de desemprego total manteve-se inalterada

Fevereiro de 2000

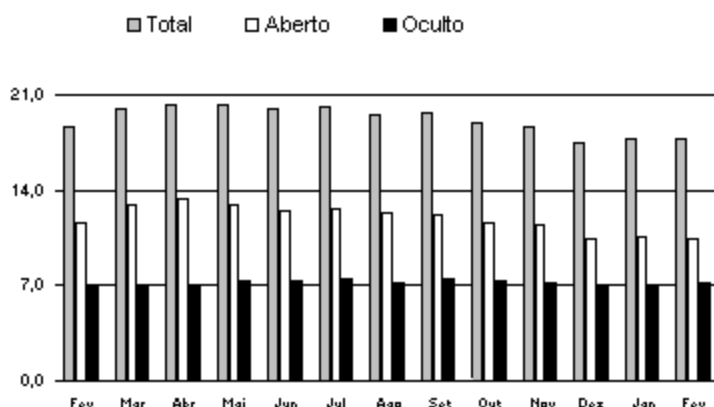
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que, em fevereiro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo não se alterou em relação à de janeiro último, correspondendo a 17,7% da População Economicamente Ativa – PEA.

Da mesma forma, o nível de ocupação permaneceu praticamente estável em fevereiro. Este resultado reflete o aumento do contingente de ocupados nos Serviços (42.000 postos), que contrabalançou a diminuição registrada nos demais setores de atividade.

Este comportamento dos indicadores de desemprego e de ocupação não é habitual neste período do ano. Desde 1985, vinha sendo observado aumento da taxa de desemprego e diminuição do nível de ocupação, entre janeiro e fevereiro.

Em janeiro, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu 2,2% e o dos assalariados, 2,7%, passando a corresponder a R\$ 848 e R\$ 850, respectivamente.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Fevereiro/1999 – Fevereiro/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

Indicadores	Fev-99	Jan-00	Fev-00
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
Ativa	8.639	8.902	8.897
Desempregados			
Total	1.615	1.576	1.575
Aberto	1.002	944	934
Oculto	613	632	641
Taxa de Participação (%)			

Total	60,7	61,9	61,8
Taxas de Desemprego (%)			
Total	18,7	17,7	17,7
Aberto	11,6	10,6	10,5
Oculto	7,1	7,1	7,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

1. Em fevereiro, ao contrário do aumento habitualmente observado em anos anteriores, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo permaneceu inalterada, correspondendo a 17,7% da PEA. Estima-se que havia 1.575.000 desempregados na Região, no mês em análise.
2. Tal como em janeiro, as componentes da taxa de desemprego total apresentaram relativa estabilidade no mês em análise. A taxa de desemprego aberto variou de 10,6% para 10,5%, diminuindo o contingente nesta situação de 944.000 para 934.000 pessoas. Por sua vez, a taxa de desemprego oculto passou de 7,1% para 7,2%, aumentando de 632.000 para 641.000 pessoas o contingente neste tipo de desemprego.
3. Consideradas as taxas de desemprego total dos diferentes segmentos da população, houve declínio entre os chefes de domicílio (2,9%), os homens (3,2%) e os indivíduos nas faixas etárias de 25 a 39 anos (1,5%) e de 10 a 14 anos (3,1%). Destaque-se, no entanto, a ampliação dessa taxa entre as mulheres (3,4%).
4. No âmbito intra-regional, registrou-se pequena redução da taxa de desemprego total no Município de São Paulo, que passou de 16,1% para 15,9%, entre janeiro e fevereiro, reafirmando a trajetória de declínio observada desde agosto último. Nos demais municípios da RMSP, pelo contrário, este indicador ampliou-se pelo segundo mês consecutivo (de 20,4% para 20,8%, no mesmo período).
5. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total passou de 18,7% para 17,7%, comportamento explicado pela expressiva redução na taxa de desemprego aberto (de 11,6% para 10,5%), enquanto a de desemprego oculto permaneceu relativamente estável. Destaque-se que a taxa de desemprego total decresceu exclusivamente no Município de São Paulo (10,2%), mantendo-se praticamente inalterada nos demais municípios da RMSP.
6. Em relação a fevereiro de 1999, houve redução da taxa de desemprego total para a maior parte dos segmentos populacionais estudados, com destaque para os homens (10,7%) e os indivíduos na faixa etária de 25 a 39 anos (9,5%). Somente para os indivíduos na faixa etária de 15 a 17 anos, registrou-se aumento (7,4%) deste indicador.
7. Entre janeiro e fevereiro, o tempo médio de procura por um novo trabalho entre os desempregados diminuiu de 54 para 48 semanas. Este movimento deveu-se à sua redução entre os que se encontravam em desemprego aberto (de 49 para 39 semanas), uma vez que se manteve praticamente inalterado para aqueles que estavam em desemprego oculto (de 62 para 61 semanas). No entanto, comparado a fevereiro de 1999, o tempo médio despendido pelos desempregados da RMSP na procura de um novo trabalho era superior em 11 semanas.
8. Nas demais regiões onde a PED é realizada, houve, entre dezembro de 1999 e janeiro de 2000, comportamentos diferenciados. Enquanto em Porto Alegre ocorreu expressiva diminuição na taxa de desemprego total (de 18,1% para 16,7%), foram constatadas relativa estabilidade em São Paulo (de 17,5% para 17,7%) e Belo Horizonte (17,1% para 17,2%) e pequena ampliação em Recife (de 20,6% para 21,0%). Comparadas a janeiro de 1999, as taxas de desemprego encontravam-se em patamares menores nas regiões de Recife (-13,9%), Porto Alegre (-2,9%), e São Paulo (-0,6%).

Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 1998-99

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total						
	Jan-99	Ago-99	Set-99	Out-99	Nov-99	Dez-99	Jan-00

Em porcentagem

Distrito Federal	20,7	21,9	21,1	20,5	20,7	20,6	...
Belo Horizonte	16,7	18,1	17,8	17,7	17,5	17,1	17,2
Porto Alegre	17,2	19,6	19,6	19,7	19,4	18,1	16,7
Recife	24,4	21,7	21,8	21,7	21,5	20,6	21,0
Salvador	24,4	28,7	28,6	28,0	27,9	27,0	...
São Paulo	17,8	19,6	19,7	19,0	18,6	17,5	17,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; Codeplan/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.

(...) Dados não disponíveis.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Fev-1999	Jan-2000	Fev-2000	Fev-2000/ Jan-2000	Fev-2000/ Jan-2000	Fev-2000/ Fev-1999
Total	7.024	7.326	7.322	-4	-0,1	4,2
Indústria	1.377	1.421	1.406	-15	-1,1	2,1
Comércio	1.215	1.209	1.193	-16	-1,3	-1,8
Serviços	3.610	3.875	3.917	42	1,1	8,5
Outros (1)	822	821	806	-15	-1,8	-1,9

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em fevereiro, o nível ocupacional permaneceu praticamente estável (-0,1%) na RMS, distinguindo-se da usual diminuição registrada neste mês, em anos anteriores da série da pesquisa. Estima-se o contingente de ocupados na Região em 7.322.000 pessoas.
- Por setor de atividade, registrou-se o seguinte comportamento:

Indústria: diminuiu 15.000 postos de trabalho, em especial devido à retração do emprego assalariado com carteira de trabalho assinada;

Comércio: eliminou 16.000 ocupações, afetando mais intensamente a parcela de assalariados;

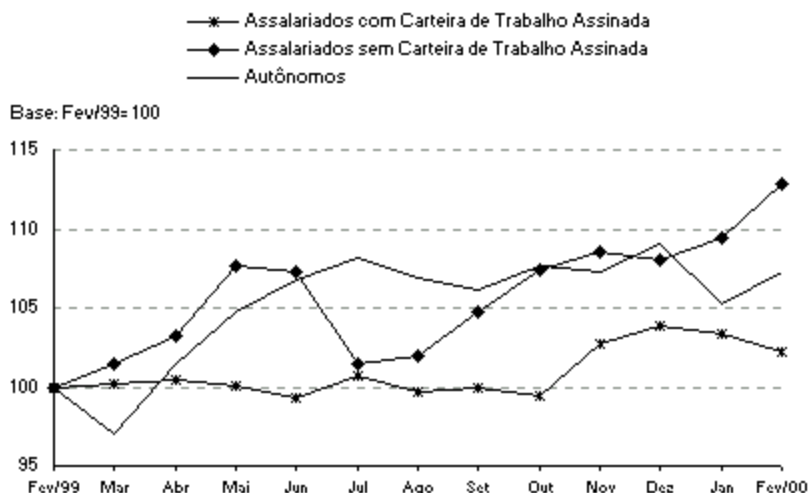
Serviços: geraram 42.000 novos postos, como resultado da ampliação do assalariamento sem carteira de trabalho assinada, do contingente de trabalhadores autônomos e do emprego no setor público;

Outros: eliminaram 15.000 ocupações, em decorrência do decréscimo do contingente de ocupados nos Serviços Domésticos e na Construção Civil.

- O nível de ocupação na **Indústria** diminuiu 1,1% em fevereiro, comportamento oposto ao registrado no mês anterior. Este desempenho deveu-se à retração do contingente de ocupados nos ramos Químico e Borracha (2,5%), Vestuário e Têxtil (8,0%) e Alimentação (1,9%), visto que os demais segmentos aumentaram sua ocupação. Ressalte-se que o ramo Metal Mecânico, gerador de 38% dos postos de trabalho industriais na Região em fevereiro, expandiu seu nível ocupacional pelo quinto mês consecutivo.
- Os **Serviços** ampliaram em 1,1% seu contingente de ocupados. Destaque-se o aumento da ocupação para os segmentos, destacando-se a Administração e Utilidade Pública (6,5%), os Serviços de Alimentação

- (6,4%) e de Saúde (4,2%). Pelo segundo mês consecutivo, os Serviços Creditícios e Financeiros reduziram seu nível ocupacional, acumulando, em 2000, uma redução de 15% no seu contingente de empregados.
13. Por posição na ocupação, o assalariamento no setor privado permaneceu praticamente estável (-0,1%), devido à expansão do emprego sem carteira de trabalho assinada (3,1%), que contrabalançou o decréscimo do segmento com carteira assinada (1,0%), movimento também observado no mês anterior. O emprego no setor público cresceu 2,4% e o contingente de trabalhadores autônomos aumentou 1,9%, comportamento oposto ao registrado em janeiro para os dois segmentos.
14. Entre fevereiro de 1999 e o mesmo mês de 2000, o nível de ocupação na RMSP expandiu 4,2%, correspondendo à geração de 298.000 novas ocupações. Este desempenho deveu-se:
- por setor de atividade, ao aumento do contingente de ocupados nos Serviços (8,5%) e na Indústria (2,1%), visto que o Comércio e o agregado Outros Setores reduziram seus níveis ocupacionais em 1,8% e 1,9%, respectivamente;
 - por posição na ocupação, à ampliação de todas as formas de inserção, em especial o emprego assalariado sem carteira de trabalho assinada (12,8%) e o contingente de trabalhadores autônomos (7,3%).

Índices do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Fevereiro/1999 - Fevereiro/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Rendimentos (Em reais de jan/2000)			Variação (%)	
	Jan-99	Dez-99	Jan-00	Jan-00/ Dez-99	Jan-00/ Jan-99
Total de Ocupados	936	867	848	-2,2	-9,5
Total de Assalariados	950	874	850	-2,7	-10,4
Setor Privado	898	828	809	-2,3	-9,9
Indústria	1.003	928	914	-1,5	-8,9
Comércio	680	642	626	-2,4	-7,9

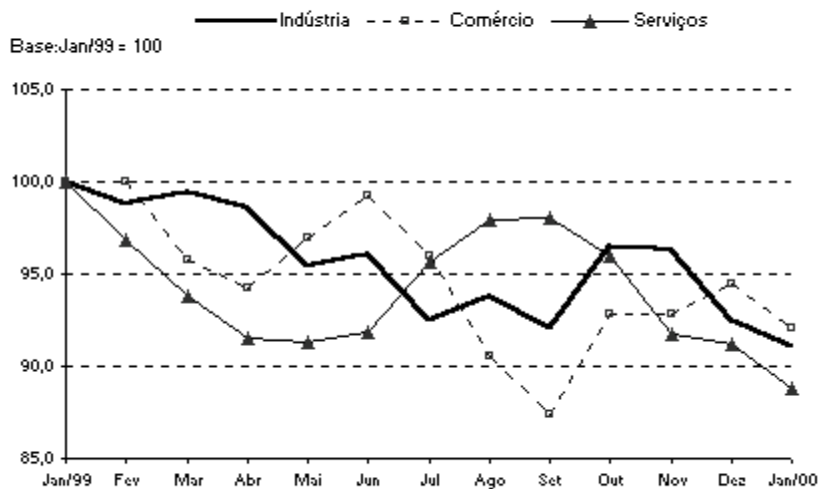
Serviços	916	835	813	-2,7	-11,3
Com Carteira Assinada	979	911	877	-3,7	-10,4
Sem Carteira Assinada	613	552	590	7,0	-3,7
Trabalhadores Autônomos	712	678	679	0,1	-4,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

15. Em janeiro, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados apresentaram decréscimos semelhantes: 2,2% e 2,7%, respectivamente. Com este movimento, o rendimento médio passou a equivaler a R\$ 848 e o salário médio, a R\$ 850, no mês em análise.
16. O salário médio real no setor privado diminuiu 2,3%, repetindo o movimento observado nos dois meses anteriores. Este resultado é reflexo do decréscimos do nível médio de rendimentos nos três principais setores de atividade: 2,7% nos **Serviços**; 2,4% no **Comércio**; e 1,5% na **Indústria**.
17. Segundo posição na ocupação, o rendimento médio real dos assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada declinou 3,7%, enquanto o daqueles sem carteira assinada aumentou 7,0%. O rendimento dos trabalhadores autônomos permaneceu praticamente estável no mês em análise (0,1%), tornando-se equivalente a R\$ 679.
18. Mantendo a tendência de retração observada desde agosto do ano anterior, o rendimento máximo dos 10% de ocupados mais pobres decresceu 1,8%, em janeiro, e passando a corresponder a R\$ 152. Com redução ainda maior, o valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos diminuiu 2,6%, equivalendo a R\$ 1.835, no mês em análise.
19. Em janeiro, homens e mulheres tiveram redução em seus rendimentos médios (1,9% e 2,7%, respectivamente). O desempenho menos favorável deste indicador para o contingente feminino fez com que o diferencial entre seu rendimento médio e aquele recebido pelos homens aumentasse de 37,6%, em dezembro, para os atuais 38,2%. Vale destacar que, em fevereiro de 1999, este diferencial era de 36,8%.
20. As massas de rendimentos de ocupados e assalariados apresentaram declínio de 3,4% e 3,0%, respectivamente. Em ambos os caso, este resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio.
21. Comparadas a janeiro de 1999, as massas de rendimento de ocupados e assalariados registraram decréscimos ainda mais acentuados: 7,0% e 8,3%, respectivamente. Neste período, tal movimento foi explicado exclusivamente pela retração do rendimento médio, já que o nível de ocupação elevou-se.
22. No mesmo período, o rendimento médio dos assalariados no setor privado diminuiu 9,9%, comportamento similar ao observado em todos os setores de atividade: **Serviços** (11,3%), **Indústria** (8,9%) e **Comércio** (7,9%). Também houve redução dos rendimentos reais médios entre os assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada (10,4%) e os que não a possuíam (3,7%).

Índices do Rendimento Médio Real (1) dos Assalariados no Setor Privado, por Setor de Atividade Econômica Região Metropolitana de São Paulo Janeiro/1999 - Janeiro/00



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

Indicadores Selecionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total Região Metropolitana de São Paulo 1990-2000

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo 1990-2000

[Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais Região Metropolitana de São Paulo 1990-2000

[Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo 1990-2000

[Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1) Região Metropolitana de São Paulo 1990-2000

[Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal Região Metropolitana de São Paulo 1989-1999

[Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1) Região Metropolitana de São Paulo 1989-1999

[Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1) Região Metropolitana de São Paulo 1989-1999

- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-1999
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1994-1999

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Fev-1990	7.010	110,5	6.442	116,1	568	71,5	4.751	112,7	59,6	8,1	
Fev-1991	7.250	114,3	6.445	116,1	805	101,3	4.873	115,6	59,8	11,1	
Fev-1992	7.561	119,2	6.571	118,4	990	124,6	4.896	116,1	60,7	13,1	
Fev-1993	7.840	123,6	6.664	120,1	1.176	148,0	4.949	117,4	61,3	15,0	
Fev-1994	7.767	122,4	6.672	120,2	1.095	137,8	5.265	124,9	59,6	14,1	
Fev-1995	8.083	127,4	7.040	126,8	1.043	131,2	5.256	124,7	60,6	12,9	
Fev-1996	8.243	129,9	7.105	128,0	1.138	143,2	5.359	127,1	60,6	13,8	
Fev-1997	8.396	132,3	7.204	129,8	1.192	150,0	5.436	128,9	60,7	14,2	
Fev-1998	8.544	134,6	7.074	127,4	1.470	185,0	5.509	130,7	60,8	17,2	
Fev-1999	8.639	136,1	7.024	126,5	1.615	203,2	5.594	132,7	60,7	18,7	
Mar-1999	8.675	136,7	6.949	125,2	1.726	217,2	5.569	132,1	60,9	19,9	17.165
Abr	8.810	138,8	7.022	126,5	1.788	225,0	5.445	129,1	61,8	20,3	17.178
Mai	8.974	141,4	7.152	128,8	1.822	229,3	5.293	125,5	62,9	20,3	17.192
Jun	8.967	141,3	7.183	129,4	1.784	224,5	5.311	126,0	62,8	19,9	17.205
Jul	8.988	141,6	7.181	129,4	1.807	227,4	5.301	125,7	62,9	20,1	17.218
Ago	8.911	140,4	7.164	129,1	1.747	219,8	5.393	127,9	62,3	19,6	17.237
Set	8.934	140,8	7.174	129,2	1.760	221,5	5.384	127,7	62,4	19,7	17.255
Out	8.945	141,0	7.245	130,5	1.700	213,9	5.390	127,8	62,4	19,0	17.274
Nov	8.997	141,8	7.324	131,9	1.673	210,5	5.353	127,0	62,7	18,6	17.292
Dez	8.978	141,5	7.407	133,4	1.571	197,7	5.387	127,8	62,5	17,5	17.311
Jan-2000	8.902	140,3	7.326	132,0	1.576	198,3	5.479	129,9	61,9	17,7	17.329
Fev	8.897	140,2	7.322	131,9	1.575	198,2	5.499	130,4	61,8	17,7	17.348
Variação Mensal											
Fev-2000/Jan-2000	-0,1		-0,1		-0,1		0,4		-0,2		
Variação no Ano											
Fev-2000/Dez-1999	-0,9		-1,1		0,3		2,1		-1,1		
Variação Anual											
Fev-2000/Fev-	3,0		4,2		-2,5		-1,7		1,8		

1999									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico.Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 2
 Taxas de Desemprego, por Tipo
 Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da
 Região Metropolitana de São Paulo
 1990-2000

Em
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Fev-1990	8,1	5,9	2,2	1,5	0,7	7,9	5,8	2,1	8,4	6,2	2,2
Fev-1991	11,1	7,4	3,7	2,7	1,0	9,9	6,7	3,2	13,4	8,8	4,5
Fev-1992	13,1	8,4	4,7	3,5	1,2	12,3	7,8	4,4	14,6	9,5	5,2
Fev-1993	15,0	8,8	6,2	4,6	1,6	14,0	8,4	5,6	17,1	9,8	7,4
Fev-1994	14,1	8,7	5,4	4,1	1,3	13,2	8,1	5,2	15,5	9,7	5,9
Fev-1995	12,9	8,9	4,0	3,0	1,0	11,7	8,1	3,6	15,0	10,2	4,7
Fev-1996	13,8	9,1	4,7	3,6	1,1	12,9	8,6	4,3	15,6	10,3	5,3
Fev-1997	14,2	9,1	5,1	3,8	1,4	13,1	8,3	4,8	16,4	10,6	5,8
Fev-1998	17,2	11,1	6,1	4,2	1,9	16,0	10,3	5,7	19,6	12,7	6,9
Fev-1999	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Mar-1999	19,9	12,9	7,0	4,6	2,4	18,6	12,2	6,4	22,2	14,3	7,9
Abr	20,3	13,4	6,9	4,7	2,1	18,8	12,4	6,3	23,3	15,3	8,0
Mai	20,3	12,9	7,4	5,3	2,1	18,5	11,6	6,9	23,7	15,3	8,4
Jun	19,9	12,5	7,4	5,4	2,0	18,4	11,4	7,0	22,6	14,5	8,2
Jul	20,1	12,6	7,5	5,7	1,9	18,7	11,5	7,2	22,6	14,5	8,1
Ago	19,6	12,4	7,2	5,4	1,8	18,3	11,5	6,8	22,2	14,3	7,9
Set	19,7	12,2	7,5	5,6	1,9	18,2	11,1	7,1	22,4	14,3	8,1
Out	19,0	11,6	7,4	5,3	2,1	17,4	10,4	7,0	21,8	13,7	8,1
Nov	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Dez	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Jan-2000	17,7	10,6	7,1	5,0	2,1	16,1	9,8	6,3	20,4	11,9	8,5
Fev	17,7	10,5	7,2	5,0	2,1	15,9	9,7	6,2	20,8	12,0	8,8
Variação Mensal											
Fev-2000/Jan-2000	0,0	-0,9	1,4	0,0	0,0	-1,2	-1,0	-1,6	2,0	0,8	3,5
Variação no Ano											
Fev-2000/Dez-	1,1	0,0	2,9	2,0	5,0	-1,9	-2,0	0,0	3,5	1,7	6,0

1999												
Varição Anual												
Fev-2000/Fev-1999	-5,3	-9,5	1,4	6,4	-12,5	-10,2	-12,6	-6,1	0,5	-4,8	8,6	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 3
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
 Região Metropolitana de São Paulo
 1990-2000

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Fev-1990	8,1	7,2	9,5	34,3	20,2	11,3	5,7	2,9	3,6	11,5	6,8	1,3
Fev-1991	11,1	10,5	12,0	34,8	24,3	16,1	8,3	5,9	6,8	14,4	9,7	1,3
Fev-1992	13,1	12,0	14,6	36,1	30,5	17,8	10,3	7,5	8,2	16,9	11,6	1,5
Fev-1993	15,0	13,6	17,2	51,1	39,5	20,1	11,4	7,7	8,3	20,2	12,7	2,3
Fev-1994	14,1	12,5	16,3	46,6	38,0	19,8	10,8	6,8	7,6	19,1	12,0	2,1
Fev-1995	12,9	11,1	15,4	45,3	34,6	19,1	9,3	5,7	6,2	17,9	10,6	2,3
Fev-1996	13,8	11,8	16,6	43,1	36,3	18,6	10,9	7,5	7,4	18,7	11,9	2,0
Fev-1997	14,2	12,8	16,3	39,6	40,5	19,4	11,5	7,5	8,0	19,0	12,4	1,9
Fev-1998	17,2	15,8	19,2	50,8	43,6	24,8	12,6	10,6	10,0	22,6	14,9	2,3
Fev-1999	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4
Mar-1999	19,9	17,9	22,4	47,8	48,8	29,1	15,7	12,3	11,9	25,8	17,3	2,6
Abr	20,3	18,4	22,8	51,3	50,6	28,9	15,9	13,1	12,5	26,2	17,6	2,7
Mai	20,3	18,6	22,5	50,4	50,5	29,0	16,1	13,1	12,8	26,0	17,7	2,7
Jun	19,9	17,8	22,4	51,7	49,8	28,0	16,1	12,5	12,4	25,4	17,3	2,5
Jul	20,1	17,9	22,9	50,5	49,0	28,7	16,7	12,2	12,3	25,8	17,6	2,5
Ago	19,6	17,5	22,4	51,3	47,2	27,9	16,4	12,3	12,3	25,1	17,3	2,3
Set	19,7	17,9	22,0	50,3	48,3	27,3	16,3	12,8	12,2	25,3	17,4	2,4
Out	19,0	16,9	21,5	51,2	47,7	27,1	15,1	12,4	11,7	24,4	16,5	2,5
Nov	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Dez	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Jan-2000	17,7	15,5	20,4	47,7	50,3	24,9	13,5	11,4	10,5	23,1	14,9	2,7
Fev	17,7	15,0	21,1	46,2	50,5	25,2	13,3	11,4	10,2	23,3	15,1	2,6
Varição Mensal												
Fev-2000/Jan-2000	0,0	-3,2	3,4	-3,1	0,4	1,2	-1,5	0,0	-2,9	0,9	1,3	-3,7
Varição no Ano												
Fev-2000/Dez-1999	1,1	-3,8	5,5	-5,1	5,9	-2,3	-1,5	1,8	-4,7	2,6	2,0	-7,1

Varição Anual												
Fev-2000/Fev-1999	-5,3	-10,7	-0,5	-11,0	7,4	-6,0	-9,5	-2,6	-5,6	-5,7	-7,4	8,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Fev-1990	116,1	115,6	125,2	117,9	100,9	120,1	121,7	120,8	127,2	111,8	116,4
Fev-1991	116,1	104,3	136,0	126,2	91,7	114,5	114,6	112,8	125,9	116,5	133,2
Fev-1992	118,4	99,9	141,2	131,6	98,1	115,1	113,9	111,2	131,1	126,0	138,2
Fev-1993	120,1	93,9	134,7	141,7	101,4	115,2	110,7	106,7	136,0	144,8	143,3
Fev-1994	120,2	94,4	143,4	138,1	103,4	113,4	111,2	107,3	136,0	130,4	146,7
Fev-1995	126,8	98,5	154,9	146,3	106,2	118,0	117,4	108,6	172,8	126,0	154,7
Fev-1996	128,0	92,0	158,1	151,8	111,2	118,0	117,4	108,3	174,6	124,5	158,8
Fev-1997	129,8	88,4	158,5	155,1	123,3	115,1	116,6	105,0	189,5	109,2	167,8
Fev-1998	127,4	76,4	158,4	160,8	117,8	112,8	113,7	101,4	190,8	111,0	173,2
Fev-1999	126,5	75,8	155,4	160,0	118,1	110,7	111,8	100,0	186,4	107,7	171,1
Mar-1999	125,2	74,6	147,6	160,1	118,8	111,0	112,3	100,1	189,0	105,4	166,0
Abr	126,5	74,2	141,0	165,5	120,1	112,0	113,1	100,4	192,5	109,0	173,6
Mai	128,8	75,6	140,0	169,8	122,4	113,3	113,8	100,1	200,7	113,6	179,3
Jun	129,4	79,1	136,0	169,7	122,7	112,7	113,1	99,3	200,0	114,1	182,7
Jul	129,4	80,7	142,4	165,8	123,9	111,6	112,8	100,7	189,0	108,8	185,2
Ago	129,1	78,5	146,6	165,4	123,6	111,5	112,1	99,7	190,1	109,9	183,0
Set	129,2	77,4	149,6	165,6	123,7	112,7	112,9	99,9	195,2	114,0	181,6
Out	130,5	77,8	149,2	170,5	117,7	113,1	113,2	99,4	200,2	117,8	184,2
Nov	131,9	79,1	153,6	171,3	117,8	115,5	116,4	102,7	202,4	112,3	183,6
Dez	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,3	113,6	186,6
Jan-2000	132,0	78,2	154,7	171,7	118,0	116,1	117,1	103,3	203,9	112,3	180,2
Fev	131,9	77,4	152,6	173,6	115,8	116,2	117,0	102,2	210,3	115,1	183,6
Variação Mensal											
Fev-2000/Jan-2000	-0,1	-1,1	-1,3	1,1	-1,8	0,1	-0,1	-1,0	3,1	2,4	1,9
Variação no Ano											
Fev-2000/Dez-1999	-1,1	-0,6	-2,4	-1,0	-1,1	0,0	-0,2	-1,6	4,5	1,3	-1,6

Varição Anual											
Fev-2000/Fev-1999	4,2	2,1	-1,8	8,5	-1,9	4,9	4,6	2,2	12,8	6,8	7,3

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Fev-2000/Fev-1999	4,2	2,1	-1,3	3,2	1,5	-6,6	11,3	7,1	-14,2	-1,8	1,9	25,7
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1990-2000

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Credítios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Fev-1990	103,8	96,5	107,1	96,0	110,8	137,9	98,7	107,6	92,9	104,6	102,7	95,5	99,3
Fev-1991	111,2	122,6	114,9	103,0	108,2	147,2	99,5	106,3	114,7	118,9	115,9	144,3	94,7
Fev-1992	115,9	118,3	123,5	111,8	112,8	140,5	103,8	103,5	111,7	133,9	124,2	155,8	106,4
Fev-1993	124,8	116,8	126,5	106,5	109,8	137,7	118,1	112,6	132,2	150,7	131,2	180,8	124,0
Fev-1994	121,6	127,4	107,2	111,9	118,6	171,1	111,0	100,6	125,1	130,5	115,9	208,0	110,2
Fev-1995	128,8	151,0	144,7	125,1	118,8	176,3	108,0	102,3	125,5	131,9	123,4	217,7	125,0
Fev-1996	133,6	129,4	131,7	108,2	126,8	191,4	107,3	89,9	146,1	139,3	156,4	271,2	130,6
Fev-1997	136,6	171,0	136,3	116,2	121,0	212,0	95,2	81,3	153,4	126,9	144,8	260,0	148,9
Fev-1998	141,6	197,5	162,6	119,1	133,6	197,6	105,3	82,0	157,2	136,3	144,9	271,1	147,8
Fev-1999	140,9	199,6	121,5	116,8	133,3	213,1	111,3	78,3	151,7	123,2	151,4	317,5	143,3
Mar-1999	141,0	184,6	121,2	120,8	128,1	208,2	113,1	78,6	153,8	119,8	140,9	331,3	153,6
Abr	145,8	190,6	132,2	127,2	129,9	204,6	115,7	76,8	157,0	135,9	144,8	342,7	160,5
Mai	149,6	212,9	135,2	119,5	124,7	215,3	114,6	75,4	158,7	146,0	157,3	355,0	168,8
Jun	149,4	222,6	139,7	119,6	124,8	227,2	109,4	76,7	148,6	154,5	154,9	337,5	168,1
Jul	146,0	232,2	136,0	110,0	126,3	226,9	105,2	78,6	142,4	142,0	148,7	313,7	169,4
Ago	145,6	201,6	133,3	116,0	132,7	231,4	111,0	77,5	144,4	149,6	142,3	281,9	165,3
Set	145,8	195,8	126,9	112,5	137,6	222,8	118,2	76,3	152,9	142,1	150,8	292,7	160,6
Out	150,1	186,1	137,5	113,5	138,0	240,2	116,9	85,1	165,2	148,8	152,5	311,5	159,7
Nov	150,9	197,6	151,9	118,6	140,8	245,8	107,5	83,4	160,6	140,9	152,9	338,4	161,0
Dez	154,3	212,7	157,6	124,7	141,9	253,4	108,6	88,0	154,4	143,1	159,1	333,7	165,2
Jan-2000	151,2	209,4	138,5	123,3	148,1	253,0	115,9	76,5	141,7	139,2	157,3	340,4	158,8
Fev	152,8	204,3	143,2	124,0	146,6	239,9	123,4	74,8	150,7	136,5	163,8	345,6	163,7
Variação Mensal													
Fev-2000/Jan-2000	1,1	-2,4	3,4	0,5	-1,1	-5,2	6,5	-2,2	6,4	-1,9	4,2	1,5	3,1

Varição no Ano													
Fev-2000/Dez-1999	-1,0	-4,0	-9,1	-0,5	3,3	-5,3	13,7	-15,0	-2,4	-4,6	3,0	3,6	-0,9
Varição Anual													
Fev-2000/Fev-1999	8,5	2,4	17,9	6,1	9,9	12,6	10,8	-4,4	-0,6	10,8	8,2	8,9	14,2

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-2000

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Jan-1990	1186	93,6	1193	90,0
Jan-1991	849	67,0	851	64,2
Jan-1992	735	58,0	774	58,4
Jan-1993	773	61,0	820	61,8
Jan-1994	875	69,0	919	69,3
Jan-1995	957	75,5	893	67,4
Jan-1996	971	76,6	926	69,9
Jan-1997	995	78,5	940	71,0
Jan-1998	939	74,1	950	71,7
Jan-1999	936	73,9	950	71,7
Fev-1999	918	72,4	932	70,3
Mar	890	70,2	916	69,1
Abr	881	69,5	905	68,3
Mai	886	69,9	900	67,9
Jun	875	69,0	899	67,8
Jul	880	69,5	904	68,3
Ago	877	69,3	910	68,6
Set	888	70,1	910	68,6
Out	881	69,5	911	68,7
Nov	865	68,3	887	66,9
Dez	867	68,4	874	65,9
Jan-2000	848	66,9	850	64,2
Varição Mensal				
Jan-2000/Dez-1999		-2,2		-2,7
Varição Anual				
Jan-2000/Jan-1999		-9,5		-10,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Janeiro de 2000.

(4) Base média de 1985 = 100.

(5) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica

n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-2000

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jan-1990	209	370	713	1.387	2.619	247	428	750	1.370	2.547
Jan-1991	157	292	514	963	1.781	217	331	555	985	1.755
Jan-1992	126	243	451	843	1.584	189	292	487	895	1.627
Jan-1993	121	238	457	882	1.588	190	298	511	913	1.703
Jan-1994	143	251	471	1.005	2.053	194	311	526	1.026	2.018
Jan-1995	145	279	499	998	2.165	199	322	529	993	1.969
Jan-1996	181	317	527	1.055	2.154	253	356	570	1.040	1.950
Jan-1997	200	344	579	1.152	2.316	260	356	579	1.051	1.968
Jan-1998	167	332	531	1.003	2.172	266	356	558	1.004	2.005
Jan-1999	177	328	546	998	1.995	272	376	569	1.054	1.859
Fev-1999	173	324	540	984	1.968	270	371	562	1.022	1.838
Mar	164	321	529	964	1.927	268	361	546	984	1.837
Abr	161	321	491	951	1.945	259	353	537	964	1.925
Mai	160	320	492	962	1.927	263	348	535	964	1.921
Jun	160	319	501	959	1.915	266	352	534	1.014	1.818
Jul	160	315	515	960	1.914	265	363	533	1.034	1.808
Ago	159	314	504	957	1.891	262	357	531	1.020	1.860
Set	156	313	493	945	2.087	260	345	523	1.015	1.884
Out	156	310	490	941	1.989	257	343	523	1.005	1.877
Nov	155	306	481	930	1.907	255	351	516	966	1.836
Dez	155	304	496	918	1.884	253	351	516	930	1.757
Jan-2000	152	303	481	910	1.835	244	350	505	910	1.668

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.Valores em reais de Janeiro de 2000.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7. Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jan-1990	97,4	92,8	100,0	97,6	95,4	72,8	86,1	93,1	91,3	93,2
Jan-1991	72,9	73,2	72,1	67,8	64,9	63,9	66,7	68,9	65,6	64,2
Jan-1992	58,9	60,9	63,3	59,3	57,7	55,7	58,9	60,4	59,7	59,6
Jan-1993	56,3	59,7	64,1	62,1	57,9	56,0	60,0	63,5	60,9	62,3
Jan-1994	66,7	62,8	66,1	70,8	74,8	57,0	62,7	65,3	68,4	73,9
Jan-1995	67,7	69,8	70,0	70,3	78,9	58,6	64,9	65,7	66,2	72,1
Jan-1996	84,4	79,4	73,9	74,3	78,5	74,5	71,7	70,7	69,3	71,4
Jan-1997	93,2	86,1	81,2	81,1	84,4	76,4	71,7	71,8	70,0	72,0
Jan-1998	77,8	83,2	74,5	70,6	79,1	78,2	71,8	69,2	66,9	73,4
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0
Fev-1999	80,5	81,3	75,7	69,3	71,7	79,6	74,7	69,8	68,1	67,3
Mar	76,2	80,5	74,2	67,8	70,2	78,8	72,7	67,8	65,6	67,2
Abr	75,2	80,4	68,9	66,9	70,9	76,2	71,1	66,6	64,2	70,5
Mai	74,5	80,2	69,0	67,7	70,2	77,3	70,1	66,4	64,2	70,3
Jun	74,2	80,0	70,3	67,5	69,8	78,3	70,9	66,3	67,5	66,5
Jul	74,3	79,0	72,2	67,6	69,7	78,0	73,1	66,2	68,9	66,2
Ago	74,1	78,7	70,6	67,4	68,9	77,1	71,9	65,9	68,0	68,1
Set	72,8	78,4	69,2	66,5	76,0	76,5	69,6	64,9	67,6	69,0
Out	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Nov	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Dez	72,0	76,1	69,5	64,6	68,6	74,5	70,7	64,1	62,0	64,3
Jan-2000	70,7	75,9	67,5	64,1	66,9	71,8	70,5	62,7	60,6	61,0
Variação Mensal										
Jan-2000/Dez-1999	-1,8	-0,2	-3,0	-0,8	-2,6	-3,5	-0,3	-2,1	-2,1	-5,0
Variação Anual										
Jan-2000/Jan-1999	-14,2	-7,6	-11,9	-8,9	-8,0	-10,4	-7,0	-11,2	-13,7	-10,3

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)

Região Metropolitana de São Paulo

1989-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan-1990	117,5	93,8	110,0	120,2	90,1	108,2
Jan-1991	116,6	67,5	78,6	116,2	64,7	75,0
Jan-1992	121,8	58,4	71,1	116,4	58,7	68,3
Jan-1993	120,7	61,5	74,1	114,9	62,3	71,5
Jan-1994	122,1	69,5	84,8	115,4	69,8	80,5
Jan-1995	127,3	75,6	96,2	118,1	67,4	79,5
Jan-1996	128,7	77,0	99,0	118,8	70,1	83,2
Jan-1997	130,9	79,3	103,7	115,7	71,6	82,8
Jan-1998	128,0	74,7	95,6	112,7	72,2	81,4
Jan-1999	128,1	74,8	95,7	113,0	72,5	81,8
Fev-1999	126,5	73,2	92,6	110,7	71,1	78,7
Mar	125,2	71,1	88,9	111,0	70,0	77,7
Abr	126,5	70,4	88,9	112,0	69,2	77,4
Mai	128,8	70,7	91,1	113,3	68,7	77,8
Jun	129,4	69,8	90,3	112,7	68,6	77,2
Jul	129,4	70,1	90,6	111,6	68,8	76,7
Ago	129,1	70,0	90,3	111,5	69,3	77,2
Set	129,2	70,8	91,5	112,7	69,2	78,0
Out	130,5	70,3	91,7	113,1	69,5	78,5
Nov	131,9	69,0	91,0	115,5	67,7	78,0
Dez	133,4	69,1	92,1	116,2	66,6	77,3
Jan-2000	132,0	67,5	89,0	116,1	64,7	75,0
Variação Mensal						
Jan-2000/Dez-1999	-1,1	-2,4	-3,4	-0,1	-2,9	-3,0
Variação Anual						
Jan-2000/Jan-1999	3,1	-9,8	-7,0	2,7	-10,7	-8,3

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica

n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-2000

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jan-1990	1.120	1.284	876	1.014	1.213	498
Jan-1991	791	893	600	761	850	426
Jan-1992	740	902	535	652	806	366
Jan-1993	796	944	567	749	874	387
Jan-1994	886	1.075	641	799	977	413
Jan-1995	852	976	705	798	946	448
Jan-1996	879	1.006	705	844	961	539
Jan-1997	902	1.046	738	867	998	557
Jan-1998	900	1.016	740	890	988	591
Jan-1999	898	1.003	680	916	979	613
Fev-1999	881	991	680	887	964	598
Mar	862	998	651	859	948	576
Abr	850	989	641	838	936	578
Mai	843	957	659	836	926	583
Jun	847	964	675	841	921	598
Jul	849	928	653	876	932	571
Ago	854	941	616	897	938	583
Set	850	923	594	898	941	558
Out	859	968	631	879	949	563
Nov	840	966	631	840	922	564
Dez	828	928	642	835	911	552
Jan-2000	809	914	626	813	877	590

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Janeiro de 2000.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jan-1990	88,1	89,0	92,4	85,7	87,7	102,0
Jan-1991	62,3	61,9	63,3	64,3	61,5	87,2
Jan-1992	58,3	62,5	56,4	55,1	58,3	75,0
Jan-1993	62,6	65,4	59,8	63,3	63,2	79,3
Jan-1994	69,7	74,5	67,6	67,5	70,7	84,5
Jan-1995	67,0	67,6	74,3	67,4	68,4	91,7
Jan-1996	69,1	69,7	74,3	71,3	69,5	110,4
Jan-1997	71,0	72,5	77,8	73,3	72,2	114,0
Jan-1998	70,8	70,4	78,0	75,2	71,5	121,0
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5
Fev-1999	69,4	68,7	71,7	75,0	69,7	122,4
Mar	67,9	69,2	68,7	72,6	68,5	118,0
Abr	66,9	68,5	67,6	70,8	67,7	118,3
Mai	66,4	66,3	69,5	70,6	67,0	119,4
Jun	66,6	66,8	71,1	71,1	66,6	122,4
Jul	66,8	64,3	68,9	74,0	67,4	116,9
Ago	67,2	65,2	64,9	75,8	67,8	119,4
Set	66,9	64,0	62,7	75,9	68,1	114,3
Out	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Nov	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Dez	65,2	64,3	67,7	70,6	65,9	112,9
Jan-2000	63,7	63,3	66,0	68,7	63,5	120,8
Variação Mensal						
Jan-2000/Dez-1999	-2,3	-1,5	-2,4	-2,7	-3,7	7,0
Variação Anual						
Jan-2000/Jan-1999	-9,9	-8,9	-7,9	-11,3	-10,4	-3,7

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1994-2000

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-1994	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-1995	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-1996	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-1997	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-1998	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-1999	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-2000	797	814

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/2000